

PROJETO CONHECIMENTO CODIFICADO: NORMAS E NOÇÕES ACADÊMICAS, FASE II

Daniela Santos Nunes de Rodrigues¹

Viviane Flores²

Alessandra Troian³

Resumo:

O ambiente acadêmico, num primeiro contato, apresenta especificidades que mais repele do que atrai os estudantes. Assim, o presente projeto visa auxiliar na inserção estudantil, através da inclusão discente no ambiente acadêmico. Para isso buscar-se a organizar seminários, oficinas e encontros de forma que as principais normas acadêmicas, regras para o bom andamento das atividades curriculares, possam ser discutidas fora da sala de aula. O projeto tem criado espaços de construção de conhecimento que perpassam a formação regular, no entanto, que beneficie o discente no decorrer de sua vida acadêmica. Espera-se como principal resultando a elevação do nível acadêmico dos discentes amenizando as lacunas existentes no processo de construção do conhecimento científico.

Palavras-chave: Conhecimento - Aprendizado - Normas acadêmicas

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO CONHECIMENTO CODIFICADO: NORMAS E NOÇÕES ACADÊMICAS, FASE II

¹ Aluno de graduação. jolie.sharp@hotmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. vivianeflores@gmail.com. Co-autor

³ Docente. alessandratroian@unipampa.edu.br. Orientador



PROJETO CONHECIMENTO CODIFICADO: NORMAS E NOÇÕES ACADÊMICAS, FASE II

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, sobretudo a partir das críticas acerca da falta de neutralidade da ciência, tem se discutido as diferentes formas de conhecimento. O conhecimento é construído e pode ser compartilhado de diferentes maneiras, seja através do erro e do acerto, por meio da observação ou ainda seguindo regras e normas específicas, podendo ser compartilhado por meios formais e informais. Entende-se que por meios estruturados ou formais, a informação é passível de ser processada, organizada, armazenada, recuperada, disseminada e reutilizada, sobre tudo, o fluxo de conhecimento codificado. Já o conhecimento informal e/ou tácito é transferido através da interação social, a partir de um processo de comunicação informal entre os indivíduos, como o aprendizado de um agricultor a seu filho, por exemplo (KNORR-CETINA, 1981; 1999).

Assim, cabe lembrar que a ciência, na academia, privilegia o conhecimento “normal”, ou melhor, normatizado, pois se entende que somente desta forma é possível transporta-lo para outros espaços e em diferentes tempos, bem como se pode transformar o conhecimento científico em artefatos (KNORR-CETINA, 1981; 1999).

A academia produz o conhecimento pela investigação científica através de seus procedimentos e técnicas. Este conhecimento surge da necessidade de encontrar soluções para problemas de ordem prática da vida diária e para fornecer explicações sistemáticas que possam ser testadas e criticadas através de provas. Assim, para poder compreender e produzir conhecimento universal é necessário se debruçar sobre os objetivos, métodos e normas acadêmicas, pois, os “cientistas” escrevem em códigos, muitas vezes compreendidos somente pelos seus pares. Estes fatores diferem as formas de produção de conhecimento, se contextualizada, mediante um caso, ou se universal, mediante a aprovação dos sistemas peritos.

Neste sentido, visando contribuir para a construção do conhecimento, sobretudo sobre do “mundo” acadêmico, dos estudantes do ensino superior, surge o projeto *Conhecimento Codificado: normas e noções acadêmicas, fase II*, projeto de ensino coordenado pela professora Dr^a. Alessandra Troian da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Santana do Livramento.

O projeto surgiu com a finalidade de preencher as lacunas na formação acadêmica dos estudantes de graduação e pós-graduação, bem como proporcionar maior visibilidade aos recursos oferecidos pela Universidade para a comunidade acadêmica que por vezes acabam não sendo utilizados, como por exemplo, o Portal Capes. Assim, o projeto promove ciclos de oficinas, palestras, rodas de conversas e discussões sobre temas variados da vida acadêmica, proporcionando a troca de experiências e conhecimento entre docentes, discentes e técnicos.

2. METODOLOGIA

O projeto desenvolve-se mediante a realização de seminários, oficinas, aulas públicas, palestras e encontros de forma que as principais normas acadêmicas,

regras para o bom andamento das atividades curriculares, possam ser discutidas fora da sala de aula. As atividades programadas são discutidas e planejadas previamente. O público alvo são os estudantes do campus Santana do Livramento do Unipampa, no entanto, as atividades são públicas e têm ampla divulgação.

3. PRAGMATIZANDO O CÓDIGO CIENTÍFICO: AS AÇÕES DO PROJETO DE ENSINO

A partir dos resultados positivos do projeto desenvolvidos no ano de 2015 e, em função da demanda dos acadêmicos, optou-se por dar continuidade e lançar uma segunda fase do projeto reproduzindo algumas e criando novas atividades de ensino, conforme a percepção das necessidades e das solicitações dos acadêmicos.

O retorno obtido através da comunidade acadêmica em relação ao projeto *Conhecimento Codificado* motivou a continuidade do mesmo. Tendo em vista que a iniciação no meio acadêmico e todas as nuances dessa jornada pelo mundo científico vai muito além da sala de aula, há a necessidade de iniciativas com caráter de ensino para dar suporte aos estudantes durante a sua formação. Também para promover maior integração entre os membros da comunidade acadêmica, ou seja, a troca de saberes entre discentes, docentes e técnicos.

Assim, o projeto de ensino "*Conhecimento Codificado: fase II*", iniciou as atividades em maio do corrente ano. Neste mês ocorreu a seleção do bolsista e a etapa de planejamento e discussão das atividades a serem desenvolvidas. O projeto possui um bolsista 20 horas pelo Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) da Unipampa e dois acadêmicos voluntários.

O projeto se desenvolve a partir de capacitações, mesas redondas, oficinas, palestras e aulas públicas. As ações oportunizam espaços de discussões e de construção de conhecimento. Neste sentido, a primeira atividade do projeto *Conhecimento Codificado: fase II* foi no dia 12 de maio de 2017, uma palestra intitulada "*Argélia: especificidades da colonização francesa - Independência, Política e Socioeconomia*" ministrada pelo professor argelino, Dr. Mohammed Benkhelifa, da Universidade Mostaganem. A atividade contou com a colaboração do professor Dr. Danilo dos Santos da Universidade Federal do Santa Maria (UFSM), o qual traduziu a discutiu os temas abordados.

A ação possibilitou a troca de conhecimento entre docentes e discentes, bem como a discussão sobre as similaridades e discrepâncias acerca da colonização do Brasil (portuguesa) e da Argélia (francesa). Ambos os professores convidados participam de um projeto de Cooperação Internacional¹ com a professora Dr^a Alessandra Troian. Salientam-se que se fizeram presentes aproximadamente 60 pessoas entre discentes e docentes da Unipampa e da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

A segunda atividade do projeto de ensino ocorreu no dia 14 de junho de 2017. A ação consistiu numa parceria entre a equipe do projeto e as bibliotecárias do campus da Unipampa Santana do Livramento para a capacitação no uso "*Uso de recursos eletrônicos e serviços da biblioteca*". Na capacitação foram abordados os sistemas de busca de artigos e referências científicas, a saber: Portal Capes; Repositório Unipampa; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e o Sistema de Biblioteca da Unipampa (SISBI). Como resultado da ação destaca-se o

¹ Projeto de Cooperação Internacional Pró-África, edital CNPq nº 44/2016.

conhecimento de plataformas e a forma de acessar as mesmas como importantes mecanismos de pesquisa.

Dando sequência as ações do projeto, no dia 25 de agosto de 2017 foi realizada a terceira atividade, a oficina “ *As consequências do plágio no meio acadêmico*”. A discussão foi proporcionada pelas professoras Dras. Alessandra Troian e Andressa Hennig Silva que iniciaram apresentando o conceito de plágio. Em seguida abordou-se as suas consequências no meio acadêmico e as diversas formas em que este pode ocorrer, por fim, discutiram-se formas de evitar o plágio. A oficina contou com a presença de aproximadamente 30 estudantes, os quais participaram ativamente das discussões, trazendo dúvidas e questionamentos. A discussão foi de suma relevância, os discentes solicitaram, inclusive que fosse realizada uma segunda atividade, um segundo momento para seguir discutindo a temática.

A atividade seguinte consubstanciou-se na aula pública intitulada “ *Entraves e desafios na elaboração e execução de políticas públicas*”, em parceria com a disciplina de Políticas Públicas e Projetos Sociais, ministrada pela coordenadora do projeto Dr^a. Alessandra Troian. A palestra rendeu uma discussão frutífera entre discentes, docentes e a palestrante que atualmente encontra-se no cargo de Vice-Prefeita da cidade de Santana do Livramento. A presença de um funcionário público que atua diretamente com a execução e a elaboração de políticas públicas foi importante para uma aproximação entre a realidade e o objeto de estudo dos discentes.

O público da aula, além dos alunos da disciplina, contou com estudantes de diversos outros cursos do campus. Ao final da exposição da convidada realizou-se um pequeno ciclo de debates acerca dos desafios à implementação e elaboração das políticas públicas e projetos sociais no município.

Ainda com relação as atividades realizadas via projeto destaca-se o “ *ciclo de oficinas sobre a produção textual*”. O ciclo é composto por três oficinas, a saber: a) *O que é e como se elabora um ensaio teórico*; b) *Resenhas, o que são e como se elabora?* e; c) *Como pensar e estruturar um artigo científico*. O ciclo busca auxiliar os discentes a diferenciar as modalidades de textos acadêmicos, bem como a estruturar produzir manuscritos. A realização da atividade se deu mediante a percepção de que por vezes tais modalidades textuais são exigidas desde os semestres iniciais, porém são escassos a disponibilização de um espaço que de fato explique as especificidades de cada um, bem como os passos a seguir, ou a instrução necessária para se construir trabalhos de qualidade.

A primeira oficina, “ *O que é e como se elabora um ensaio teórico?* ” Realizou-se no dia 15 de setembro. A oficina foi ministrada por um aluno do programa de mestrado em Administração (PPGA), Marcos Vinícius Bidarte, egresso também do curso de graduação em Administração do campus. A atividade mostrou-se produtiva em sanar as lacunas dos alunos na hora de produzir textos de teor acadêmico. Além disso houve a promoção da interação entre discentes do programa de pós-graduação e de graduação, evidenciando o crescimento na trajetória acadêmica e promovendo o interesse pela produção científica de qualidade.

As demais atividades do ciclo de oficinas sobre a produção textual ocorrerão no dia 29 de setembro e 13 de outubro, contando com a contribuição dos docentes do campus. A continuação do ciclo visa auxiliar os discentes tanto na realização dos trabalhos acadêmicos solicitados pelas disciplinas que cursam, quanto em relação à produção científica individual de cada aluno enquanto futuro pesquisador.

Como atividades futuras, tem-se planejada uma oficina intitulada “Acesso a informações estatísticas brasileiras”. A atividade será ministrada pela professora Dr^a Tanise Brandão, economista com experiência no uso de dados públicos. Docentes, sobretudo do curso de Ciências Econômicas, têm sinalizado a carência e as dificuldades dos acadêmicos em buscar dados públicos e sites como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação de Economia e Estatística (FEE), Banco Central do Brasil (Bacen), entre outros. Assim, a oficina será realizada no laboratório de informática e visa auxiliar os alunos a acessarem dados e informações fundamentais para a economia.

Planeja-se ainda ofertar uma atividade que foi muito produtiva na primeira versão do projeto, que é uma roda de conversas sobre a formulação dos Trabalhos de Conclusão de Curso. A ação promove a troca de experiências entre os discentes dos semestres iniciais e os que já se encontram na fase final do seu curso, sanando dúvidas e promovendo a troca de experiências. Assim como reproduzir minicurso sobre o *Currículo Lattes*, como criar e preencher.

Salienta-se que o projeto vem sendo desenvolvido mediante ampla divulgação, pois acredita-se que dessa forma os acadêmicos terão acesso e saberão das atividades realizadas. A principal forma de divulgação das atividades realizadas pelo projeto se dá através do meio eletrônico, pela página do projeto no *Facebook*. O instrumento auxilia na divulgação das atividades, aproximando-se da comunidade acadêmica e permitindo que esta entre em contato com a organização do projeto e possa dar seu *feedback* sobre a participação nas palestras, oficinas e minicursos ofertados.

A página possibilita maior abrangência no alcance do público da comunidade acadêmica do campus de Santana do Livramento e também externo. Toda e qualquer ação do projeto *Conhecimento Codificado: normas e noções acadêmicas*, fase II é postado na página do projeto no ambiente virtual de relacionamentos. Além disso, são criados eventos no ambiente e enviados convites *online* aos estudantes. Os alunos convidados podem estender o convite, ou seja, convidar outros colegas e também amigos externos a comunidade acadêmica da Unipampa. Acredita-se que o sistema escolhido pela facilidade de comunicação e maior concentração dos alunos que já utilizam da ferramenta para dialogar com as iniciativas da universidade.

Cabe destacar que todas as atividades realizadas via projeto de ensino geram certificados. Além de proporcionar a troca de conhecimentos, a presença nas atividades do projeto garante um certificado de participação que é válido na contabilização de horas de atividade complementar de graduação. Assim, os participantes podem além de aperfeiçoar o conhecimento e também usar os registros, ou seja, os certificados para horas Atividades Complementares de Graduação (ACG) em seus cursos de graduação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que o projeto de ensino tem contribuído na construção do conhecimento acadêmico entre docentes e discentes participantes. O projeto tem preenchido as lacunas da formação acadêmica detectadas pelos diferentes membros da comunidade acadêmica e ampliando o conhecimento dos discentes sobre temas fundamentais para a acadêmica, mas que não são abordados em sala de aula. As atividades desenvolvidas sob a égide do projeto receberam um retorno positivo da comunidade acadêmica em geral, evidenciando a importância das trocas de experiências de todos os âmbitos da Universidade e promovendo discussões que

ocorrem durante as atividades do projeto, mas também extrapolam esse espaço, seguindo após o fim destas.

5. REFERÊNCIAS

KNORR-CETINA, K. **The manufacture of knowledge**: an essay on the constructivist and contextual nature of science. Oxford; New York, Pergamon Press, 1981.

KNORR-CETINA, K. **Epistemic cultures**: how the sciences make knowledge. Cambridge, Mass. Harvard University Press, 1999.